Continue

Pontilhismo é o nome dado ao movimento da pintura que teve lugar no século XIX. A sua principal característica é a utilização de pontos e traços interrompidos para a criação das suas obras. Os pontilhistas, por conseguinte, em vez darem pinceladas na hora de criar as suas telas, aplicavam pontos de tonalidades puras sobre as superfícies. Isto permitia-lhes desenvolver diferentes jogos cromáticos, já que é o olho do observador que cria a combinação. A análise da óptica, os cálculos, a relação física que existe entre as várias cores e a ordem faziam parte do processo criativo dos cultores do pontilhismo. A partir do uso dos pontos de diferentes cores, os pontilhistas podiam favorecer uma sensação de profundidade nas suas obras. Foi com a ajuda das pesquisas na área óptica que o movimento do pontilhismo se tornou assim evidente, em especial as contribuições de Michel Eugène Chevreul. Uma dessas contribuições de Eugène Chevreul foi o estudo que ele publicou no ano de 1839 sobre a lei das cores complementares, o qual fora intitulado de “Da lei do contraste simultâneo das cores”. Houveram também contribuições, para marcar ainda mais esse movimento, vindas de Hermann von Helmholt: suas análises sobre a teoria da visão colorida tricromática foram de grande valia. Da lista de pintores que estiveram a associados a este movimento, destacam-se Vincent Van Gogh, Camille Pissarro, Georges Seurat, Henri Delavallée, Vlaho Bukovac e Paul Signac. Cabe destacar que os estudos realizados pelos teóricos do pontilhismo chegaram inclusivamente a influenciar/inspirar músicos, que passaram a investigar de que forma o ouvido consegue descodificar os sons isolados para criar uma melodia, assim com o olho toma os pontos de cores e os combina. O pontilhismo, que é considerado como uma derivação do impressionismo, também costuma mencionar-se como pós-impressionismo, neo-impressionismo ou divisionismo. Os peritos, no entanto, traçam certas diferenças entre cada conceito. O divisionismo, por exemplo, tinha reivindicações políticas no que toca à sua postura estética, ao passo que o pontilhismo se limitava a preocupar-se só pelo técnico. Cabe também relatar que as técnicas de pixelização foram antecedidas pelo pontilhismo, bem como, ele foi também precursor das técnicas de separação cromática para a televisão. Ainda que não se saiba ao certo quem foi o criador dessa técnica artística (pontilhismo), há quem credite Georges Seurat como seu iniciador. Muitos consideram a obra desse pintor francês como pioneiras e o ponto mais alto qual o pontilhismo chegara, sendo algumas delas: Tarde de Domingo na Ilha de Grande Jatte (considerada sua obra mais importante) e O Circo (essa última uma obra que ficará inacabada). Seurat (que é conhecido como sendo o fundador do movimento artístico pós-impressionismo ou também neoimpressionismo) contribuiu para essa corrente artística através da realização da decomposição prismática da cor e mistura óptica provocada por ela, em segundo plano fora deixada a representação do instante luminoso, essa última sendo elemento qual deixara os impressionistas admirados. No Brasil, o pontilhismo marcou obras de artistas como Eliseu Visconti e Belmiro de Almeida no perpiodo da Primeira República entre 1889 e 1930. CitaçãoEquipe editorial de Conceito.de. (30 de Setembro de 2015). Atualizado em 23 de Outubro de 2020. Pontilhismo - O que é, conceito e definição. Conceito.de. Entender o que é pontilhismo deve estar entre as prioridades de todos aqueles que amam arte, principalmente a pintura. Isso porque o pontilhismo na arte despontou como uma técnica revolucionária relacionada à pintura e apresenta uma data de origem incerta, já que surgiu por volta dos anos 1880. Para compreender o que é pontilhismo, saber como ele surgiu e conhecer quem criou a técnica do pontilhismo, basta ler este post até o fim. Boa leitura! Afinal, o que é pontilhismo? Entenda o conceito! O pontilhismo nada mais é do que uma técnica de pintura que teve como país de origem a França, mais precisamente Paris. Também conhecido como “Pintura dos Pontos”, o pontilhismo teve seu início no movimento impressionista. No entanto, muito se engana quem pensa que essa técnica nasceu como uma continuidade dessa corrente. Isso porque o pontilhismo surgiu como uma espécie de reação contra a arte impressionista, uma corrente conhecida pela liberdade de criação e por valorizar questões menos tradicionais da arte. Logo, os artistas impressionistas pintavam de acordo com suas impressões, dando a suas obras um elevado caráter subjetivo. Em contrapartida, o pontilhismo, apesar de ser uma técnica originária do impressionismo, teve como base uma abordagem fortemente científica. A importância da teoria das cores Em outras palavras, a “Pintura dos Pontos” teve influência direta da lei das cores complementares, uma teoria de Michel Eugène Chevreul, um químico francês, que criou a obra “Princípios de harmonia e contraste de cores”, publicada em 1839, baseada no contraste simultâneo das cores. No entanto, para entender o que é pontilhismo, não é preciso conhecer a fundo o que essa publicação apresentou, somente é importante saber que a técnica teve como base um avanço científico da época. Dito isso, o pontilhismo teve como origem esse preceito e, desse modo, revolucionou o mundo da arte ao propor o uso justaposto das cores. Em outras palavras, se contrapôs às usuais técnicas de pintura que apenas mesclavam os tons. Sendo assim, o pontilhismo apresentou características semelhantes ao que seria, posteriormente, a chamada op art. Ou seja, uma arte que produzia efeitos ópticos em seu observador, no caso do pontilhismo, esses resultados eram provocados pelas pequenas manchas compostas pela justaposição das cores. Quem criou a técnica do pontilhismo foi Georges-Pierre Seurat que, para muitos estudiosos, é considerado o precursor desse tipo de pintura. Isso porque ele apresentou uma inovação ao criá-la. Fez isso ao elaborar um processo que tinha como base a decomposição prismática da cor e na combinação e efeito óptico que ela despertava. Assim, tirou o foco da luminosidade, um dos aspectos mais valorizados do impressionismo. Entre suas obras mais importantes do pontilhismo, podemos destacar o quadro “Uma Tarde de Domingo na Ilha de Grande Jatte”, pintado em 1886. Crédito: Wikipédia Neste contexto, é válido ressaltar que os tons pontilhistas apareciam na pintura de forma mais clara, contrapondo-se à combinação de cores. Esse efeito pode ser explicado porque muitos artistas buscavam conservar os espaços brancos entre os pontos que apresentavam cor. Agora que já sabe onde surgiu o pontilhismo e quem criou a técnica do pontilhismo, siga com sua leitura, para saber mais sobre o tema e conhecer outras obras emblemáticas. O que é pontilhismo: conheça as principais características dessa técnica Confira agora as principais características da técnica pontilhista: promover a experiência do observador por meio da produção de uma terceira cor que, visualizada à distância, possibilita que a imagem apresente um conteúdo contínuo ao se mesclar com os olhos de quem a vê; uma arte baseada em estudos científicos e na formação de uma pintura baseada na decomposição das cores primárias, fazendo, assim, surgir as cores secundárias que dão forma aos objetos retratados; uma técnica baseada na modificação do prisma da cor e na valorização das cores puras; uma arte contrária à espontaneidade, logo, baseada em cientificismo e meticulosidade. Também de Georges-Pierre Seurat, “Um banho em Asnières” (1884), é outro exemplo de obra que continha essa técnica. Crédito: Wikipédia Gosta de conhecer técnicas diferentes de pintura? Então, um must-read para você é: “Expressionismo abstrato: o que é, características, obras e artistas”. Legado do pontilhismo: conheça algumas obras O pontilhismo também conquistou os olhares de outros artistas icônicos da história da arte, como Paul Signac, um pintor francês neoimpressionista e grande representante da técnica e do inigualável Vincent van Gogh. Confira, abaixo, alguns exemplos do legado do pontilhismo sob as óticas desses artistas. 1. “Retrato de Félix Fénéon”, de 1890, de Paul Signac Crédito: Wikipédia 2. “Trees and Undergrowth”, de 1887, de Vincent van Gogh Nessa tela, o artista empregou o pontilhismo de forma diferente. Isso porque ao executar esse trabalho, Vincent van Gogh promoveu um jogo de luz intrigante entre luz e sombra, que pode ser observado entre as figuras das árvores. Esse efeito, é claro, não foi produzido pelo acaso, mas sim pelo fato do pintor holandês cobrir toda a peça com pequenos pontos de tinta. A obra se faz ainda mais interessante quando se observa a faixa amarela na parte central, um indício evidente da luz do sol. Crédito: Wikipédia O que você achou deste post? Conseguiu compreender bem o que é pontilhismo? Não deixe de compartilhar sua opinião, ela é extremamente valorizada pela Laart! Aliás, você conhece a Laart? Não? Então, vamos lá! A Laart é uma galeria de arte virtual que nasceu com a proposta de democratizar o acesso à arte por meio da comercialização de gravuras. Os seus idealizadores, Luis Felipe e Manoel, duas pessoas apaixonadas por arte e que têm a gravura em seus DNAs, criaram a Laart para valorizar o trabalho de artistas brasileiros e latino-americanos. Desse modo, o acervo da galeria conta com mais de 15.000 gravuras, dos mais variados estilos, técnicas e correntes artísticas. Todas elas são assinadas e contam com certificado de autenticidade. Que tal valorizar a sua casa ou ateliê com uma dessas incríveis peças? Uma delas, certamente, fará toda a diferença em seu ambiente! Para conhecê-las, basta clicar aqui. Crédito da foto de capa: Principle Gallery O Pontilhismo é uma técnica de pintura originada no final do século XIX, como uma das manifestações do Impressionismo. Essa técnica consiste em pequenos pontos de cores lado a lado, sem mesclar muito as cores. Assim, saiba mais sobre esse tema abaixo.Publicidade Índice do conteúdo: O que é Características Principais artistas Videoaulas O que é pontilhismo: a arte nos olhos de quem vê Pontilhismo é um termo que faz referência a técnica de pintura surgida na França a partir da década de 1880. Oriunda no movimento Impressionista, o Pontilhismo ficou conhecido como pintura de pontos e até mesmo como neoimpressionismo.Relacionadas Essa técnica cria pequenos pontos de cores lado a lado, sem fazer mesclas, provocando uma mistura óptica nos olhos do observador. O Pontilhismo surge mediante a teoria das cores complementares, surgida no século XIX, na qual o químico Michel Eugène Chevreu (1786 – 1889) publica a pesquisa denominada Da Lei do Contraste Simultâneo das Cores. A ideia principal dessa teoria seria para utilizar as cores de forma justaposta e não mesclada. Isso faria o observador e sua retina trabalhar para reconstruir e associar o tom desejado pelo pintor, junto à tarefa de combinar as variadas impressões sugeridas na obra. Vale ressaltar que o Pontilhismo surge na França devido aos trabalhos de Georges Seurat e Paul Signac, num contexto marcado pela primazia do Impressionismo. Consequentemente, eles sofreram influência de pinturas marcadas pela observação da ação da luz natural, decomposição das cores e pinceladas soltas e largas. Como todo movimento artístico deve ser problematizado e historicizado, o Pontilhismo critica o uso das linhas e das tentativas de reproduzir com pinceladas largas as cenas representadas. Por isso, a técnica recorre ao uso de pontos coloridos justapostos.Publicidade Contudo, apesar de ser conhecida por seu nome original, o termo Pontilhismo foi designado em meados de 1802, como uma forma de banalizar e rebaixar o movimento e as rupturas provocadas pelos artistas precursores do novo estilo. Características do pontilhismo De modo geral, pode-se estabelecer algumas características próprias do Pontilhismo enquanto técnica de pintura e fazer artístico, sendo elas: Preferência pelo uso das tintas a óleo: como o objetivo era romper com as técnicas de pinturas utilizadas pelos impressionistas, como a linha, a tinta a óleo era a melhor opção. Esse material possui uma melhor espessura e não escorre com facilidade; Trabalho ao ar livre: a fim de captar a luminosidade, o trabalho ao ar livre era a premissa fundamental para reproduzir a dimensão e profundidade do ambiente por meio da decomposição das cores; Estudos científicos das cores: a pesquisa da lei das cores complementares foi uma teoria importante para inaugurar a possibilidade de contrastar simultaneamente as cores. Esses avanços científicos da época foram cruciais para o surgimento da nova técnica de pintura; Valoração do recorte geométrico: pontilhismo tem por objetivo o recorte geométrico, fundamentando-se nas pesquisas científicas da cor, a fim de transmitir uma nova percepção por meio das cores justapostas; Justaposição dos pontos coloridos entre cores primárias e secundárias: a justaposição das cores primárias separadas por espaços brancos propicia a ilusão de uma terceira cor que, quando vista à distância, faz com que a pintura transmita a impressão de continuidade; Pinturas que valorizam a natureza: a grande maioria das obras pertencentes a esse movimento artístico retratam cenas que valorizam a natureza, isso porque os artistas pontilhistas objetivavam transmitir cenas com muita cor e luz.Publicidade Quando associadas ao seu contexto histórico, as características do Pontilhismo se tornam ainda mais interessantes, pois demonstram uma ruptura com algumas das técnicas que as precederam. Principais artistas e obras São muitos os artistas que representaram as inovações artísticas inauguradas pelo Pontilhismo, mas do ponto de vista da História da Arte, pode-se elencar alguns que se destacam: Georges-Pierre Seurat WikiArt Georges Seurat é considerado precursor do Pontilhismo. Ele apresentou uma inovação ao elaborar um processo que tinha como base a decomposição prismática da cor e na combinação e efeito óptico que ela despertava. A obra Afalfa, St. Denis, pintada entre os anos 1885 e 1886 é uma das pinturas mais notáveis dessa nova técnica. Paul Signac WikiArt Outro importante expoente do Pontilhismo foi o pintor parisiense Paul Signac. Juntamente com Seurat, em 1884, fundou a Sociedade dos Artistas Independentes. Uma de suas pinturas mais destacadas dentro do Pontilhismo é a obra Lighthouse at Groix, de 1925. Albert Dubois-Pillet WikiArt Louis-Auguste-Albert Dubois ou Albert Dubois-Pillet, foi um pintor neoimpressionista francês e militar de carreira. Adotava o método do Pontilhismo, tendo sido um dos fundadores da Sociedade dos Artistas Independentes. A sua obra de maior destaque dentro do Pontilhismo foi pintada no ano 1885, denominada Landscape with Lock. Vicent Van Gogh Wikimedia Commons Apesar de ser considerado um neoimpressionista, Vicent Van Gogh foi influenciado pelas técnicas do Pontilhismo. A obra Trees and Undergrowth, de 1887, evidencia bem isso. Nela, percebe-se que a obra emprega o pontilhismo devido ao fato de ter um jogo de luz e sombra, que ocorre desde as bordas verticais e horizontais da obra até o centro, utilizando movimentos com pequenos pontos de tinta que concentra-se na luz amarela no meio da obra. Belmiro de Almeida Wikimedia Commons Belmiro Barbosa de Almeida foi um dos precursores do Pontilhismo no Brasil. Após a sua formação inicial no Liceu de Artes e Ofícios e na Academia Imperial de Belas Artes, o pintor foi para Paris. Foi na França que o ele teve contato com as obras de Edgar Degas e Manet, mudando seu estilo. No Brasil, o pintor adaptou paisagens e cenas do país ao uso do Pontilhismo. Eliseu Visconti Wikimedia Commons O italiano Eliseu d’Angelo Visconti se destaca por suas obras no século XIX e início do XX. Visconti partia da premissa de que não importavam os meios que o artista utilizasse para produzir a sua obra, visto que o “o fim da arte é despertar a emoção alheia”. Gostou de conhecer? Os artistas destacadas demonstram os legados temporais que o Pontilhismo exerceu na História da Arte. Vídeos sobre uma técnica revolucionária De modo a complementar o conhecimento, confira abaixo alguns vídeos sobre o Pontilhismo, uma das técnicas mais revolucionárias do século XIX: Pontilhismo: o Pós Impressionismo na Arte Confira acima o vídeo produzido pela “Sala de Arte”. Aprenda um pouco mais sobre a origem e características do Pontilhismo, que são os tópicos essenciais para conhecer o tema. Principais obras e artistas do Pontilhismo Nesse video, você irá entender um pouco mais sobre os princípios e o principal motivo que torna esse movimento como uma expressão artística que lança para o observador a tarefa de interpretar o que está sendo visto. O Pontilhismo na prática através do desenho Será que a arte Pontilhista existe nos dias de hoje? É isso que você irá conferir no vídeo produzido por Amanda Cevidanes. Por meio da prática de um desenho, ela mostra como a justaposição dos pontos e cores produzem efeitos ópticos nos olhos de quem vê. Como dito pelo pintor brasileiro Eliseu Visconti, a arte “modifica-se permanentemente, agrada agora o que antes era detestado”. Assim, entenda sobre a Arte Contemporânea. Referências Arte moderna (1992) — Giulio Carlo Argan História da Arte (2000) — E. H. Gombrich Ponto de Linha sobre Plano (2012) — Wassily Kandinsk Exercícios resolvidos 1. O Pontilhismo foi uma técnica originada na França em fins do século XIX, e muito difundida em Paris por diversos artistas. Abaixo assinale a alternativa que aponta para uma das maiores características dessa técnica: A) utilização de cores misturadas entre si na composição da pintura B) A técnica da justaposição dos pontos coloridos entre cores primárias e cores secundárias propiciando o efeito óptico; C) o jogo entre luz e sombra na reprodução das cenas retratadas D) Exatidão dos contornos e valorização das linhas como forma de demarcação geométrica B) A técnica da justaposição dos pontos coloridos entre cores primárias e cores secundárias propiciando o efeito óptico. O Pontilhismo se assenta nos avanços científicos do final do século XIX, especialmente por meio da influencia direta a lei das cores complementares de Michel Eugène Chevreul, um químico francês, que criou a obra “Princípios de harmonia e contraste das cores”, responsável por inaugurar a possibilidade de contrastar simultaneamente as cores. Esses avanços científicos da época foram cruciais para o surgimento da nova técnica de pintura. 2. Mesmo surgindo como uma reação aos ideais e princípios impressionistas, o Pontilhismo preservou algumas semelhanças e formas de produzir suas obras através dos seus artistas. Abaixo, destaque essa semelhança e continuidade entre esses dois movimentos da História da Arte: A) O trabalho ao ar livre a fim de captar a luminosidade B) A forma dos movimentos dados na pintura, marcadamente longos C) registro das tonalidades das cores que a luz do sol produz em determinados momentos D) misturas das tintas diretamente na tela, com pequenas pinceladas A) O trabalho ao ar livre a fim de captar a luminosidade. O trabalho ao ar livre era, para o Pontilhismo, premissa fundamental para reproduzir a dimensão e profundidade do ambiente por meio da decomposição das cores Você sabe o que é pontilhismo? A técnica artística surgiu na Europa e muitas das suas características são famosas até os dias atuais, inclusive pintores renomados do impressionismo usaram ela em suas obrasLeia agora um artigo que traz informações sobre como o pontilhismo se originou, suas principais características, com os artistas e suas obras mais famosas. Acompanhe!A origem do pontilhismo remonta ao impressionismo, uma escola literária com início nos anos 1850, contemporânea aos tempos de Belle Époque — na qual a evolução intelectual e artística foi a principal característica.A escola impressionista pregava que a primeira impressão sobre as obras era a mais real, com poucos detalhes e uma memórias enevoadas. Assim, a mistura entre os cinco sentidos e a arte ganham um novo significado, a partir da sinestesia.Esse conceito traz a ideia de que a mistura de sensações e a associação das impressões sensoriais conferem uma verdade instantânea sobre um artigo artístico, por exemplo.Os impressionistas exploravam as cores de maneira pura: a ideia era transmitir as experiências de maneira direta e intensa, evitando a perfeição pregada nas escolas academicistas. Para evidenciar a questão da instantaneidade das impressões, as pinceladas eram rápidas e dissociadas, como podemos observar no quadro abaixo, chamado de “O Café”, de Edouard Manet. Imagem: Reprodução/WikimediaDiferentemente dos movimentos anteriores, o impressionismo buscava a exploração de novos parâmetros para representar o mundo. Conhecimentos fotográficos, ópticos, físicos e até mesmo biológicos se agrupavam para trazer maior dinamicidade para os quadros.Por fim, é importante ressaltar que uma grande inovação trazida pelos impressionistas foi a aderência dos conceitos humanos e da intervenção da mente sobre o fazer arte. A retratação artística das cenas fugia da semelhança perfeita, uma vez que esse papel foi atribuído aos instrumentos fotográficos. + Veja também: Como estudar Artes para o vestibular e o Enem?Com a transição entre o século XIX e XX, o centenário da revolução francesa, os avanços científico-tecnológicos, o mundo teve sua percepção sobre a arte fortemente modificada. Diante desse cenário, artistas que admiravam o movimento impressionista sentiram que as sensações deveriam ser retratadas de maneira mais abrupta. A sociedade do momento estava em uma nova época e a arte tinha o dever de representar como nada é permanente no mundo.Por meio de uma racionalidade científica aguçada, eles trabalharam com efeitos ópticos para realizar uma separação sistemática das cores. Assim, os tons estariam cada vez mais destacados na tela, transmitindo as impressões com maior veracidade.Pela influência das publicações científicas de Michel Chevreul, acreditava-se que com a capacidade da visão humana, as cores primárias se misturam diante do cérebro e formam a imagem harmônica. Assim, além de ter o olhar do artista sobre a obra, o olhar do espectador também estava envolvido no fazer artístico. Foi nesse contexto de transição entre o impressionismo e o pós-impressionismo que o pontilhismo nasceu. A utilização de pequenos pontos para construir a imagem favoreciam a divisão das cores no quadro. Acredita-se que o nome da técnica foi desenvolvido pelo crítico francês “Félix Fénéon”, enquanto observava as obras de pintores pontilhistas, como George Seurat, Paul Signac e Vincent Van Gogh. No pontilhismo, as linhas deveriam ser abolidas durante a construção da obra de arte. Os traços do desenhos eram desenvolvidos com pontos e manchas que se associavam pouco a pouco para formar uma figura. De preferência, seus quadros retratam cenários externos, onde havia maior iluminação e cores a serem exploradas. É importante notar que a explicação não deve ser simplista e limitada a uma “união de pontos”. Cada espaço em branco e cada tonalidade eram racionalmente dispostos para construir a imagem desejada.Ou seja, os autores pintaram quadros onde havia uma unidade a ser decodificada pelo observador. A harmonia e a complementaridade estão presentes, mas dependem da interpretação do admirador em formar o panorama completo a partir de cores primárias. Somente com a diferença de tintas, eles eram capazes de criar contraste, pontos de reflexão luminosa, incidência solar direta, sombras, profundidade, entre outras características.Essa capacidade de congregar as tonalidades e formar terceiros tons no panorama geral é conhecida como alteração prismática — essa é a ferramenta científica explorada pelos pontilhistas. No panorama psicológico, pode-se afirmar que o pontilhismo demonstra uma forma pontual de observar os acontecimentos: indivíduos que focam apenas em uma circunstância específica e não conseguem expandir as ideias para o todo.O pintor francês George Seurat (1859-1891) se dedicou ao estudo artístico na Escola Superior de Belas Artes, em Paris, França. Inclusive, explorando cenários da capital francesa, o autor desenvolveu muitas obras pontilhistas.Em uma ilha parisiense chamada de Ilha de Grande Jatte, Seurat retratou a convivência social e a relação com a natureza, representado principalmente pelo rio Sena. A imagem abaixo mostra sua obra “Uma tarde de domingo na ilha de Grande Jatte”:Imagem: Reprodução/WikimediaMuito famoso, o holandês Van Gogh (1853 – 1890) foi um artista excepcional contemporâneo de diferentes épocas artísticas. Explorou o pós-impressionismo e a vanguarda fauvista, por exemplo. Conheceu sobre o que é pontilhismo quando em contato com Seurat em Paris. Veja seu autorretrato, que foi construído com essa técnica:Imagem: Reprodução/WikimediaUm artista único e à frente de seu tempo, Paul Victor Jules Signac (1863-1935), era também um entusiasta da política e filosofia anarquista, com grandes características libertárias. Uma curiosidade inusitada que marcou sua carreira foi o seu fascínio por barcos e por viagens, que utilizava para reconhecer as tonalidades diferentes que estavam em cada região do território. Também foi responsável pela formação e disseminação do conceito de pontilhismo, que utilizou para pintar partes da costa litorânea europeia, por exemplo. Na imagem abaixo, você encontra a obra “Árvores (amendoeiras) em flor”, feita em 1896: Imagem: Reprodução/WikimediaNo curso Enem da Coruja, você encontrará diversas informações sobre a história da arte, com as técnicas, movimentos, contextos históricos e características relevantes. Esse conhecimento é determinante para impulsionar o desempenho da prova de Linguagens e códigos. Clique no banner e conheça nossos planos! O Pontilhismo, conhecido também como Divisionismo ou Cromoluminismo, foi um movimento que fez parte do período do Pós-impressionista (ou Neo-Impressionista). Os pintores que adotaram o Pontilhismo fizeram uso de uma técnica onde inscreviam na tela pequenos pontos regulres feitos com cores primárias a fim que o espectador sentisse a mistura de cores na sua retina. Os principais nomes do Pontilhismo são Georges Seurat (1859-1891) e Paul Signac (1863-1935). Vincent van Gogh (1853-1890) também pintou alguns quadros com a técnica pontilhista. Torre Eiffel (1889), pintada por Georges SeuratO que é Pontilhismo Tudo começou quando Georges Seurat (1859-1891), um expoente do Impressionismo, começou nos seus quadros a fazer experimentos usando pequenas e regulares pinceladas (pontinhos multicolores), a partir de um padrão regular. A expectativa era que o olho humano - em última instância o cérebro - misturasse as cores primárias. Isto é, a ideia de Seurat era criar uma pintura onde não misturasse as tintas na palheta, mas usar cores primarias na tela, em pequenos pontinhos, e esperar que o olho humano alcançasse as cores que propunha. Um banho em Asnières (1884), de SeuratVemos no Pontilhismo muitas pinturas exteriores com especial destaque para o efeito da luz solar presente nos quadros. O Pontilhismo fazia uso de uma técnica extrema, meticulosa, sistemática e científica. Quando e onde O Pontilhismo (em francês Pointillisme) surgiu na França, entre o século XIX e XX - para ser mais precisa nas décadas finais do século XIX - e contou com alguns poucos adeptos. O termo pintura de pontos (em francês peinture au point) foi cunhado por Félix Fénéon (1861-1944), um crítico de arte francês que comentou uma série de obras de Seurat e seus contemporâneos. Félix foi um dos maiores responsáveis por divulgar essa geração de artistas. Jovens provençais no poço (1892), de Paul SignacTécnica do Pontilhismo A partir do Impressionismo, os artistas passaram a sair do estúdio e indo pintar a natureza - sobretudo o efeito da luz - a partir de pinceladas livres, ligeiras. O Pós-Impressionismo seguiu uma parte do estilo que já havia sido instaurado, embora fazendo uso de uma ténica distinta. Os pintores pontilhistas, por exemplo, permaneceram pintando paisagens exteriores, embora deixando de lado as pinceladas leves e privilegiando o uso da técnica. Preocupados com a elaboração do quadro, os artistas pontilhistas justapunham as cores primárias ao invés de as mesclarem na palheta para depois as aplicarem na tela. The Bonaventure Pine (1893), de Paul SignacOs pintores pontilhistas foram muito influenciados pelo cientista Michel Chevreul (1786-1889) que publicou um livro em 1839 chamado Da lei do contraste simultâneo das cores (no original Loi du contraste simultané des couleurs). Os precursores do Pontilhismo foram Jean-Antoine Watteau (1684-1721) e Eugène Delacroix (1798-1863). Principais artistas e obras do Pontilhismo Paul Signac (1863-1935) Nascido em 11 de novembro de 1863, o francês Paul Signac foi um dos pintores vanguardistas que desenvolveram a técnica do pontilhismo. O criador começou a carreira como arquiteto, mas logo depois abandonou a prancheta para te dedicar exclusivamente as artes visuais. Em 1884 fundou, ao lado de alguns colegas, o Salon des Indépendants, onde conheceu o também pintor Seurat. Doi ao lado de Seurat que criou o pontilhismo. O Porto de Saint-Tropez (1899)As criações de Signac retratavam especialmente as paisagens da costa europeia, com a representação de barcos, cais, banhistas, enfatizados pelos raios solares. Uma curiosidade: além de pintar, Signac também escreveu textos teóricos como, por exemplo, o livro De Delacroix ao Neoimpressionismo (1899), onde disserta especificamente sobre o pontilhismo. Georges Seurat (1859-1891) O pintor francês nascido no dia 2 de dezembro de 1859 é considerado o fundador do Neo-Impressionismo. Já durante a escola Georges desenhava e, devido ao seu interesse pelas artes, em 1875 começou a fazer um curso com o escultor Justin Lequien. Três anos mais tarde ingressou na École des Beaux-Arts onde pintou sobretudo retratos e modelos nus. Durante o curso desenvolveu especial interesse por questões científicas na arte tendo sido muito influenciado por David Sutter (que combinou música e matemática). O Circo (1890 - 1891), de Georges SeuratAo longo da sua breve carreira se dedicou a pintar especialmente paisagens - e paisagens quentes (com especial atenção para a presença dos efeitos do sol sobre o desenho). Georges Seurat foi discípulo de Paul Signac. A obra mais famosa de Georges Seurat é Uma Tarde de Domingo na Ilha de Grande Jatte, pintada entre 1884 e 1886. A imagem exterior retrata um final de semana na ilha francesa situada no Rio Sena e encontra-se na Art Institute of Chicago. Observe especialmente o efeito de luz e sombra empregado na tela. Uma Tarde de Domingo na Ilha de Grande Jatte, de Georges SeuratA tela ilustra uma série de personagens bastante distintos: desde soldados até senhoras bem vestidas com sombrinhas e um cão. Vincent van Gogh (1853-1890) Um dos mais famosos pintores holandeses, Vincent van Gogh nasceu no dia 30 de março de 1853 e foi dos maiores nomes do pós-impressionismo. Com uma história de vida complicada, Van Gogh teve uma série de crises psiquiátricas chegando mesmo a ser internado. Retrato de Père Tanguy (1887), de Van GoghNo campo profissional, Van Gogh foi extremamente frustrado, tendo conseguido vender apenas um quadro em vida. Quem ajudava o pintor a se manter era o seu irmão mais novo, Theo. O trabalho do pintor holandês passou por inúmeras fases. Van Gogh conheceu o pintor Seurat em Paris e, vemos em algumas de suas obras, o emprego da técnica pontilhista instaurada pelo pintor francês. É o caso do autorretrato pintado em 1887: Autorretrato pintado com a técnica pontilhista em 1887 por Van GoghSe gosta do artista aproveite também para ler o artigo As obras fundamentais de Van Gogh e a sua biografia. Conheça também Define-se o que é pontilhismo como uma técnica de desenho e pintura que utiliza de pontos e manchas pequenas para construir uma figura. Para se entender o que é pontilhismo, é necessário, de modo geral, conhecer algumas escolas artísticas. Isso acontece porque o pontilhismo surgiu durante o Impressionismo, mas é conhecido por muitos como uma técnica do movimento pós-impressionista. No geral, define-se o que é pontilhismo como uma técnica de desenho e pintura que utiliza de pontos e manchas pequenas para construir uma figura. Por conseguinte, como é comum das obras do Impressionismo, essa é uma técnica que valoriza mais as cores do que as linhas e formas. Mais ainda, o pontilhismo conquistou seu reconhecimento enquanto movimento e técnica no final do século XIX e no começo do séculos XX, principalmente devido aos seus precursores. Foram eles, George Seurat e Paul Signac, porém, Vincent van Gogh, Picasso e Henri Matisse também foram influenciados pela técnica. Tarde de Domingo na Ilha de Grand Jatte, obra de George Seurat – Fonte: História das Artes Origem do pontilhismo A história do pontilhismo na arte começou quando George Seurat iniciou experimentações em suas obras, principalmente utilizando das pequenas pinceladas para criar um padrão regular. Consequentemente, estudiosos da arte afirmam que a origem do pontilhismo se deu na França, mais especificamente nas décadas finais do século XIX. Inicialmente, Seurat buscou explorar o potencial do olho humano, todavia, o cérebro também estava envolvido na recepção de suas experimentações com os pontos coloridos. De modo geral, a expectativa do artista era que o olho humano misturasse as cores primárias na obra e, por consequência, identificasse a imagem total construída. Ou seja, trata-se de uma técnica onde as cores primárias não se misturam na paleta, pois o olho humano faz esse trabalho ao observar o panorama geral dos pequenos pontos na tela. Sendo assim, seria o visualizador aquele responsável pela percepção da obra. Nesse sentido, pode-se dizer que o pontilhismo valoriza as cores acima das linhas e formas. De modo geral, isso acontece pois a construção do quadro é fundamentada sobre os pequenos pontos coloridos. Para além disso, acredita-se que o termo “pintura de pontos” tenha sido cunhada por Félix Fénéon, um conhecido crítico francês. A princípio, Fénéon teria criado a expressão durante seus comentários das obras de Seurat e contemporâneos, dessa forma, tornando-a popular. Ademais, Fénéon é tido como o principal divulgador dessa geração de artistas. Camponês com enxada, obra de George Sauret – Fonte: Wahoo Art O que é pontilhismo? As principais características da técnica pontilhista estão pautadas, principalmente, na experiência do observador e na teoria das cores. Ou seja, é uma modalidade de pintura que busca trabalhar as cores e tonalidades, mas também a percepção do observador sobre a obra. De modo geral, as obras pontilhistas utilizam tons primários que fazem o observador encontrar uma terceira cor no processo. Isso significa que, visualizada à distância, a obra apresenta um panorama completo ao mesclar os pontos coloridos e os espaços em branco na visão de quem analisa a pintura. Portanto, os pontilhistas utilizavam as cores para criar efeitos de profundidade, contraste e luminosidade em suas obras. Consequentemente, eram retratadas cenas em ambientes externos, pois esses eram os espaços com maior gama de cores a serem exploradas. Entretanto, é necessário compreender que não se trata somente da utilização de pontos coloridos, porque os artistas desse período acreditavam no uso científico das tonalidades. Sendo assim, é a justaposição das cores primárias e os espaços entre cada ponto que permite a identificação de uma terceira tonalidade e do panorama da obra. Esse efeito do encontro de uma terceira tonalidade a partir de tons primários é conhecido como alteração prismática, que realça as impressões e tons. Ademais, esse efeito permite a percepção de profundidade e dimensão em uma obra de arte. La Baie Saint-Tropez, obra de Paul Signac – Fonte: Pinteret Principais artistas e obras Com a influência do Impressionismo, os artistas pontilhistas pintavam sobretudo a natureza, com destaque para o efeito de luz e sombra em suas pinceladas. Dessa forma, entender o que é pontilhismo envolve compreender as cenas cotidianas desse período. No geral, as cenas retratadas envolvem atividades rotineiras, como piqueniques, encontros ao ar livre, mas também cenas de labor. Sendo assim, os artistas conhecidos por essa técnica retratavam a realidade ao seu redor, capturando momentos de lazer e trabalho. Os artistas com maior destaque na arte do ponto, conhecidos por definir e difundir o que é pontilhismo, foram: Paul Signac (1863-1935) Retrato e Félix Fénéon, obra de Paul Signac – Fonte: Laart O francês Paul Signac é reconhecido como um vanguardista no pontilhismo, além de ser um importante divulgador da técnica. Ademais, era conhecido pelo seu espírito libertário e filosofia anarquista, que o levou a fundar a Sociedade dos Artistas Independentes com seu amigo George Seurat, em 1984. A propósito, foi ele quem ensinou a Seurat sobre a técnica de pontilhismo. Consequentemente, ambos tornaram-se precursores desse movimento. Entre as curiosidades sobre sua história, a mais conhecida é sobre o início de sua carreira enquanto arquiteto, mas o eventual abandono para as artes visuais. Além disso, Signac era um amante de barcos, e acumulou ao longo de sua vida cerca de trinta barcos diferentes. No entanto, o artista os utilizava também em suas explorações artísticas. Por conseguinte, suas obras apresentam panoramas observados durante seus passeios e viagens de barcos, enquanto ele estudava novas tonalidades a serem utilizadas com o pontilhismo. No geral, Signac é conhecido por retratar principalmente a costa europeia. Em suas obras, percebe-se a representação de cais, banhistas a beira de corpos d’água, litorais e barcos de toda natureza. Entre as produções mais famosas desse artista estão: “Retrato de Félix Féneon” (1980) e “La Baie Sant-Tropez” (1909). George Seurat (1863-1935) Banhistas de Asnières, de George Seurat – Fonte: História das Artes Conhecido como o fundador do movimento artístico Pós-Impressionismo, o pintor francês Seurat estudou a forma mais científica de utilização de cores. Além disso, tornou-se popular por criar características em suas obras que foram adotadas por artistas como Vincent Van Gogh, mas também por Picasso. Nesse sentido, suas obras são caracterizadas pela busca de efeitos ópticos com a cor, principalmente com o efeito de luz e sombra. Ademais, o artista ainda preferia tons quentes e buscava um equilíbrio com os tons frios por meio da expressão de sentimentos. Ou seja, Seurat utilizava o pontilhismo para retratar sentimentos positivos e alegres. No geral, ele assim fazia adotando linhas voltadas para cima como transmissores de sentimentos positivos e linhas voltadas para baixo como indicadores de sentimentos negativos. Em suas obras, é perceptível a retratação de temas cotidianos, principalmente os de lazer. Mais ainda, o artista retratava a diversão da sociedade aristocrática, em seus piqueniques, bailes ao ar livre e encontros casuais. Entre suas principais obras estão o “Camponês com enxada” (1882) e os “Banhistas de Asnières” (1884). Vincent van Gogh (1853 – 1890) Autorretrato com a técnica pontilhista, obra de Van Gogh – Fonte: Cultura Genial Entre os maiores nomes do Impressionismo, Vincent van Gogh se destaca pela pluralidade de técnicas utilizadas em suas obras, incluindo o pontilhismo. Nesse sentido, o artista viveu inúmeras fases artísticas enquanto lidava com sua conturbada realidade e crises psiquiátricas. Todavia, o pintor holandês somente descobre o que é pontilhismo quando entra em contato com o trabalho de Seurat em Paris. Consequentemente, o artista passa a empregar a técnica pontilhista em suas obras e a adapta ao seu próprio estilo. Van Gogh ainda utilizou do fauvismo para pintar sobre paisagens, vida campesina e retratos de sua realidade em isolamento. No entanto, o destaque para o uso do pontilhismo está presente em seu autorretrato pintado em 1887. Pontilhismo no Brasil Apesar de ter surgido na França, especificamente em Paris, na década de 1880, o pontilhismo chegou ao Brasil somente na Primeira República. Ou seja, as obras pontilhistas estiveram presentes do fim da monarquia em 1889 até a Revolução de 1930. No geral, as obras com pontilhismo no Brasil retratavam paisagens e pinturas decorativas da vida campesina. Entre os principais pintores dessa técnica no país estão Eliseu Visconti, Belmiro de Almeida e Arthur Timótheo da Costa. Volta às trincheiras, obra de Eliseu Visconti – Fonte: Toda Matéria Gostou desse conteúdo? Então leia sobre as Obras de arte mais famosas de todo o mundo (top 15) Fontes: Toda Matéria | Significados | EducaMais Brasil | Cultura Genial | Laart | Educação UOL Imagens: InfoEscola | História das Artes | Wahoo Art | Pinterest | Laart | Toda Matéria | Cultura Genial O pontilhismo surgiu como um derivado do movimento impressionista, com o diferencial de que, no movimento, a pintura é feita em pequenos pontos ou manchas que causam uma mistura óptica nos olhos de quem observa. Sua origem foi em Paris, a “Cidade de Luz”, mas logo se difundiu para outros locais e deu início ao chamado “neoimpressionismo”.Dois grandes nomes marcaram o pontilhismo: Georges-Pierre Seurat e Paul Signac, artistas emblemáticos que exerceram grande influência em obras posteriores, até mesmo de artistas muito conhecidos como van Gogh e Picasso.Conheça mais sobre um dos estilos de pintura mais artísticos e sua origem!O que é o pontilhismo?O movimento do pontilhismo é caracterizado por ser técnica de pintura criada com base em estudos científicos sobre as cores, durante o movimento impressionista.A técnica também é conhecida como Divisionismo, Cromoluminismo e Pintura dos Pontos, e na época ficou marcada como uma nova forma de representar a arte devido às suas características bem peculiares.O movimento impressionista exerceu grande influência na renovação da arte do século XX. Ainda, o pontilhismo se diferencia das técnicas tradicionais da época por não ser feita a mistura das cores na paleta: utiliza-se somente cores primárias, que são aplicadas na tela em pequenos pontos levemente espaçados. O objetivo é que o espectador consiga “sentir” a mistura de cores em sua retina.Onde surgiu a arte do pontilhismo?O movimento surgiu na França, mais especificamente em Paris, em 1880. Sua base foi a publicação de um estudo sobre a lei das cores complementares feito por Michel Eugène Chevreul, um químico francês. As análises realizadas pelo físico alemão Hermann von Helmholtz também desempenharam um papel importante no surgimento da técnica.Mas foi o pintor Georges-Pierre Seurat o grande pioneiro do pontilhismo, além de ser o fundador do movimento neoimpressionista. O termo “pintura de pontos” foi criado pelo crítico francês Félix Fénéon, ao comentar sobre uma série de pinturas de Seurat e outros artistas. Graças a Félix, a técnica se popularizou ainda mais.Quais são as características do pontilhismo?As principais características do pontilhismo são:Misturas das cores;Pinturas feitas ao ar livre com uso de tinta a óleo;Muita meticulosidade.O pontilhismo é uma técnica extremamente demorada, requerendo paciência. É vista também como uma “reação” ao estilo de pintura mais espontâneo e livre da época.O objetivo do pontilhismo é usar a justaposição das cores primárias com pequenos espaços em branco entre elas, possibilitando a mistura de cores e imagens pelo próprio olho humano. A espessura da tinta a óleo é ideal para evitar o escorrimento, motivo pelo qual foi escolhida para a técnica.Durante o movimento impressionista, os artistas começaram a sair dos estúdios e pintar ao ar livre, espontaneamente. O pontilhismo manteve a ideia de pintar ao ar livre, mas acrescentou atenção aos detalhes com a execução da técnica. Paisagens exteriores são as mais retratadas pelos artistas da época.Se você gosta de artistas de qualidade e quadros belíssimos, aproveite para conferir o catálogo da Meu Rodapé!Quais são os principais artistas e obras do pontilhismo?Os principais artistas do pontilhismo são: Georges-Pierre Seurat, Paul Signac, Henri Matisse, Vincent van Gogh e Pablo Picasso. Os dois primeiros artistas foram os pioneiros do pontilhismo, e o restante sofreu grande influência da técnica em suas obras.No Brasil, Belmiro de Almeida e Eliseu Visconti tiveram suas pinturas marcadas pelo pontilhismo durante a Primeira República, o que resultou em obras como “Paisagem em Fourchiroles” e “Volta às Trincheiras”.Conheça os detalhes dos principais artistas e obras do pontilhismo:Georges-Pierre Seurat e “Uma Tarde de Domingo na Ilha de Grande Jatte”Já sabemos que Georges-Pierre Seurat foi o grande pioneiro do pontilhismo, mas a sua obra “Uma Tarde do Domingo na Ilha de Grande Jatte” teve duas versões.Na primeira, ele optou pelas técnicas impressionistas usadas na época;Já a segunda, de fato, se popularizou por conta do pontilhismo.O tamanho de sua tela impossibilitava a realização da pintura ao ar livre, então Seurat fez cerca de 60 esboços do mesmo local durante meses. Dessa forma, ele conseguiu criar a sua obra em estúdio, meticulosamente planejada. Ela ficou famosa logo após a sua exposição, o que inspirou diversos ícones da arte.Georges-Pierre Seurat usou o pontilhismo também em outras obras. Em “Torre Eiffel”, Seurat retratou a torre durante a sua construção. Já em “Um Banho em Asnières”, a cena retratada é no subúrbio de Paris, mas infelizmente essa obra só foi reconhecida após a sua morte.Paul Signac e “Retrato de Félix Fénéon”Paul Signac teve um grande papel na difusão do pontilhismo — sendo ensinado pelo próprio Georges-Pierre Seurat. Sua primeira obra com a utilização da técnica foi “Retrato de Félix Fénéon”, na qual ele usou a roda de cores de Charles Henry em uma representação caleidoscópica no fundo do retrato de seu amigo Félix, retratado de uma forma não-convencional.Félix Fénéon era um grande apoiador do pontilhismo, e criou o termo “neoimpressionismo” para se referir ao grupo de artistas encabeçados por Seurat adeptos a técnica. O retrato feito por Signac foi uma forma de demonstrar sua admiração, já que ambos tinham interesses em comum. É uma obra criativa e inovadora que foi muito bem recebida.Outras obras famosas de Paul Signac são “O Porto de Saint-Tropez”, “Venice, the Pink Cloud” e “Sala de Jantar”. Ele se dedicava à pintura de barcos, praias e portos. Inclusive chegou a ser nomeado pintor oficial naval de Antibes, uma comuna francesa.Henri Matisse e “Luxo, Serenidade e Prazer”Henri Matisse foi um dos precursores do fauvismo, um movimento vanguardista que tem como estilo o uso de cores fortes e gritantes. Suas obras eram marcadas pelo equilíbrio entre tranquilidade e vivacidade, com o uso estratégico das cores em diferentes tons.Em sua obra “Luxo, Serenidade e Prazer”, Matisse mesclou o fauvismo com o pontilhismo, o que resultou em uma representação cheia de originalidade. Além de pintor, Henri Matisse também era escultor e desenhista, considerado um dos três artistas seminais do século passado.Vincent van Gogh e “Autorretrato”Vincent van Gogh foi um pintor holandês e uma das figuras mais influentes na arte ocidental. Ao longo de sua vida, van Gogh fez mais de mil obras, mas apenas uma foi vendida enquanto estava vivo.O diferencial de suas obras no início era o uso de tons escuros, que não eram usados por outros artistas da época. Infelizmente seu trabalho só foi valorizado após a sua morte, em 1890.Muito conhecido por pintar autorretratos, van Gogh usou o pontilhismo em seu autorretrato de 1887, após conhecer Seurat em Paris. Essa veio a se tornar uma das suas obras mais famosas posteriormente.Pablo Picasso e “Mujer con Mantilla”Pablo Picasso foi um pintor espanhol, conhecido por ser um dos idealizadores do movimento artístico conhecido como cubismo. Em sua obra “Mujer con Mantilla” de 1917, é possível observar alguns traços do pontilhismo. Suas telas tinham grande influência grega, africana e ibérica.Picasso era filho de um pintor e desenhista, o que o levou a ser instruído desde cedo. Ele pintou sua primeira tela aos 8 anos e aos 14 já obteve certo reconhecimento em escolas de pintura. Também dedicou parte da sua vida à produção de escultura, gravação e cerâmica.A técnica pode ser observada em obras famosas, e também serviu como oposição ao movimento impressionista, já que abandonou a representação naturalista dos ambientes e valorizou cortes geométricos e a ciência por trás das cores.É importante destacar também que o pontilhismo deu origem às técnicas de pixelização e até mesmo da separação cromática para televisão, mostrando a sua importância ao longo do tempo.Gostou de conhecer os detalhes da arte pontilhista? Veja mais quadros em nossa loja e aproveite para continuar conhecendo outros movimentos artísticos, como:Aproveite!Confira nossos Quadros! O Que é PontilhismoConceitos, Onde Surgiu, Características1 - DefiniçãoAfinal de contas, o que é Pontilhismo? Pontilhismo nada mais é que uma técnica de pintura e de desenho, através da qual são usados pequenos pontos ou manchas para a construção de uma imagem, seja essa figurativa ou mesmo abstrata.O Pontilhismo é uma técnica que também era conhecida como Pintura dos Pontos, Neoimpressionismo, Divisionismo e Cromoluminarismo.Quem foi o pioneiro no movimento Pontilhista? Onde e quando surgiu essa técnica?O pontilhismo foi uma técnica de pintura que surgiu em Paris, na França, no final do século 19.O artista plástico Georges Seraut * (1859-91) buscou um caminho diferenciado no mudo das artes, e tomando como ponto de partido o método da pintura impressionista, estudou cientificamente a teoria das cores e desenvolveu suas pinturas por meio de pequenos pontos de cores puras, formando um mosaico. Seu objetivo era mesclar as cores aos olhos dos espectadores, sem perder a intensidade e luminosidade*. Além de Seraut, Paul Signac,* estudante de Seraut, também é considerado um artista pioneiro no uso dessa técnica.Junto com Seurat e Signac, outros nomes de destaque são Henri-Edmond Cross e Maximilien Luce. Van Gogh também está incluso nessa lista de artistas que desenvolveram trabalhos no estilo pontilhista, mesmo que por um breve período.Já Picasso, Mondrian e Kandinsky trabalharam com o pontilhismo no início de suas carreiras.A principal característica do Pontilhismo é a ausência de linhas para delimitação de contornos.Sua composição é feita por pequenos pontos que compostos de uma determinada maneira, formam uma imagem. Ou seja é uma pintura pixelada.Hoje encontramos um estilo artístico chamado Pixel Art, que pode ser considerada uma versão moderna da pintura em pontilhismo.Primeiro gostaria de pontuar que apenas apresentarei aqui a forma como eu trabalho como a técnica de pontilhismo. Não sei como outros profissionais da aquarela trabalham e quais outros métodos existem, ok? Irei apresentar apenas a minha maneira de fazer, certo?Então vamos lá!3.1 - Processo De AplicaçãoO processo de aplicação da técnica de pontilhismo, mesmo que com aquarela, consiste em você fazer pequenos pontos posicionados de maneira a formar uma imagem.As cores podem ser um recurso valioso nessa hora, embora você também possa fazer trabalhos de pontilhismo monocromático ou mesmo usando nanquim.Abaixo eu apresento 3 materiais que você pode usar para fazer o pontilhismo:Marcadores aquareláveis;Pincéis redondos com as cerdas cortadas;Marcadores secos.Material 1 – Marcadores AquareláveisEsse não é um método que eu costumo usar, mas se você achar que pode ser um método melhor para trabalhar, não vejo porque não.Pontuei aqui marcadores aquareláveis, simplesmente porque estamos falando de aquarela, mas você pode também testar os marcadores permanentes e ver como fica a pintura.Material 2 – Pincel Redondo Com As Cerdas CortadasNormalmente a pintura é trabalhada com o uso do pincel, nesse caso o que eu fiz para que eu conseguisse ter um melhor resultado foi cortar as cerdas de alguns pincéis redondos que eu tinha e que eu não usava mais.Confesso que não sei se há pincéis assim para vender. Eu particularmente nunca encontrei. Exemplo De Pintura Com PincelMaterial 3 – Marcadores SecosMinha preferência são os marcadores secos. Pois com eles tenho mais controle do processo e eu consigo pontos mais harmônicos, embora na técnica de pontilhismo você também possa trabalhar com pequenas manchas, mas eu prefiro os pontos.Outro aspecto pelo qual eu prefiro trabalhar com os marcadores secos refere-se aos degradês, que eu prefiro o efeito do degradê produzido pelo marcado do que pelo pincel.Exemplos De Pintura Com Marcadores SecosLembre-se: Ao aplicar uma batida constante com a ponta do marcado, esse acaba por se danificar. Tenha isso em mente se você for testar essa técnica usando seus marcadores.Pois mesmo que você faça batidinhas leves para fazer os pontos, ainda assim a constância das batidas irá danificar o seu material.Não importa qual material seja. Então evite usar seus melhores pincéis para aplicar essa técnicas, pois, caso, você decida apenas criar manchas com o seu pincel normal, separe um pincel ou alguns pincéis para suas pinturas em pontilhismo.Mesmo que você decida fazer desenhos usando sua nanquim, vale o mesmo cuidado. Eu tenho minhas canetas nanquim mais velhas que eu separo para fazer meus desenhos em pontilhismo, pois a ponta entra com a repetição do processo.Livro de Referência: GOMBRICH, Ernst H. A História da Arte. Rio de Janeiro, LTC, 2018.